



# ELEIÇÕES GERAIS 2019

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

**Editor:** Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhamire  
**Repórteres:** Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale

Número 23 - 15 de Maio de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

[eleicoes@cipeleicoes.org](mailto:eleicoes@cipeleicoes.org) <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPze> e a versão em inglês [tinyurl.com/sub-moz](http://tinyurl.com/sub-moz)

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.**

## Nampula baixa níveis de recenseamento devido a problemas técnicos

Nampula baixou a média de pessoas recenseadas por semana. A província que é o maior círculo eleitoral do país registou até ao dia 12 de Maio, 44,18% da sua meta prevista, muito abaixo da média nacional que é de 50,35% de pessoas recenseadas no mesmo período. A queda dos níveis de registo eleitoral em Nampula pode ser consequência directa de problemas técnicos que levam a paralisação do recenseamento nos postos.

**No Distrito de Nacala Porto**, dos 36 postos de recenseamento existentes, apenas 8 estão operacionais. Os postos de recenseamento da EPC de Triângulo e da Miramar estão paralisados há aproximadamente uma semana, devido a avaria das máquinas. Segundo o adjunto chefe Distrital do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), não há técnicos informáticos em todo o distrito para a reparação das avarias das máquinas.

**No distrito de Mecuburi**, três (3) postos estão inoperacionais, nomeadamente da EPC de Malite, EP1 Meluli e EPC Ratane Namina. O posto da EPC de Malite, desde o arranque do processo recensearam 752 eleitores. Destes, apenas 102 é que levantaram os respectivos cartões. 650 não receberam cartões porque a impressora está avariada desde o dia 27 de Abril. Os dois postos de recenseamento da EP1 Meluli e EPC Ratane Namina estão sem operar desde o dia 30 Abril porque o mobile ID e a impressora estão com problemas.

**No distrito de Moma**, o posto de recenseamento da EPC de Nanõa está inoperacional há dois dias devido a avaria da impressora e falta de boletins. A impressora foi enviada ao STAE distrital para a reparação.

**No distrito de Nampula**, o posto de recenseamento da EPC de Mutauanha está há uma semana sem funcionar e o posto de recenseamento da EPC de Cossore está há mais de duas semanas inoperacional. Os brigadistas dizem não conhecer o problema da máquina e já informaram o STAE.

### A este ritmo recenseamento não atinge 85%

Em 28 dias de recenseamento eleitoral, foram registados 50,3% (3.696.520 eleitores) da meta de 7.341.736. Se a taxa actual de cerca de 1 milhão de pessoas recenseadas por semana se mantiver nas últimas duas semanas e meia do recenseamento, a taxa final de 2019 será de cerca de 84%.

Na quarta semana de registo, o número de eleitores inscritos (995.155) ficou um pouco acima do registado na semana anterior (995.003).

A percentagem de mulheres do número total de recenseados no final de 4 semanas aumentou ligeiramente em comparação ao período de 3 semanas: as mulheres estão agora a 53,4% (em comparação com 52,9%).

- + Primeira semana - 941,601 inscritos;
- + Segunda semana - 764,761 inscritos;
- + Terceira semana - 995,003 inscritos;
- + Quarta semana - 995,155 inscritos.

Na quarta semana, os melhores desempenhos com base na percentagem da meta semanal foram Zambézia (136%), Gaza (129%) e Cabo Delgado (109%). Os piores desempenhos foram cidade de Maputo (49%), Niassa (52%), província de Maputo (54%) e Inhambane (55%).

Cumulativamente no final das 4 semanas vis-à-vis a meta de 28 dias, os melhores desempenhos são Gaza (120%), Cabo Delgado (103%), Manica (97%) e Zambézia (90%). Os piores desempenhos são a cidade de Maputo (54%), a província de Maputo e Sofala (61%) e Niassa (65%).

Em relação à sua meta global para o período de recenseamento de 2019, os melhores desempenhos são Gaza (75%), Cabo Delgado (64%), Manica (60,3%) e Zambézia (56,2%). Os piores desempenhos são cidade de Maputo (33,6%), província de Maputo e Sofala (37,7%), Niassa (40,5%) e Nampula (44,2%). A média nacional até agora é de 50,3%.

Enquanto Sofala registou uma recuperação significativa de 37% da sua meta semanal na semana 1 para 86% na semana 2 seguida de um decréscimo para 60% nas semanas 3 e 4, a Zambézia demorou mais a iniciar a recuperação, com uma baixa taxa de 57% da meta semanal nas semanas 1 e 2, mas com uma melhoria substancial nas semanas 3 (111%) e 4 (136%). Isto colocou a Zambézia no número 4 do ranking até agora, enquanto Sofala está no número 10.

Nas províncias do norte, Cabo Delgado e Nampula registaram quedas substanciais da semana 1 para a semana 2 em consequência do ciclone, mas Nampula acelerou significativamente nas semanas 3 e 4, enquanto Cabo Delgado permaneceu em níveis comparativamente baixos nas semanas 2 e 3 e só começou a recuperar na semana 4. No entanto, porque Cabo Delgado caiu de um nível de realização muito maior na semana 1, mesmo com a recuperação mais lenta, continua a ser o número 2 do ranking, enquanto Nampula, com uma recuperação mais rápida mas a partir de uma base mais baixa, está no número 7.

Olhando para o **número total de 2018 mais 28 dias de 2019**, cerca de **10,5 milhões** de eleitores estão agora inscritos nos cadernos eleitorais. Isto representa 70.5% da meta geral de 14,9 milhões de eleitores para as eleições de 15 de Outubro. Ao ritmo actual de recenseamento, o número total final de eleitores inscritos poderá chegar a 12,9 milhões, o que representaria 87% do total da população em idade eleitoral. (Miguel de Brito)

## População de Inhassoro boicota recenseamento

Residentes da povoação de Manhungane, distrito de Inhassoro (Inhambane) recusam-se de recensear como forma de protesto contra o incumprimento das promessas feitas pelo partido no poder, reportam os nossos correspondentes.

“O Presidente da República e o governador da província fizeram vistas ao nosso distrito e prometeram criar condições para instalação de energia elétrica no povoado mas ainda não aconteceu”, disse um cidadão da região. “Não iremos recensear e nem votar em Outubro”.

Promessa cumprida, a brigada nº 128 que foi movimentada para Manhungane no dia 02 de Maio, inscreveu apenas 7 eleitores até ao dia 13 de Maio. Muitos destes são professores afectos à escola onde está instalado o posto de recenseamento.

## Renamo denuncia manipulação de cadernos eleitorais em Gaza

A Renamo acusa líderes comunitários do distrito de Chicualacuala no enchimento de cadernos eleitorais, através do registo de estrangeiros e de menores de idade, disse Arnaldo Manhique, porta-voz da Renamo em Gaza, numa conferência de imprensa realizada a 12 de Maio.

“No dia 06 de Maio, pelas 10h00, o líder comunitário da vila Eduardo Mondlane, de nome Flávio Macuácua, por sinal membro da Frelimo, fez-se à brigada 0499 da EPC do mesmo nome, na sede de Chicualacuala, levando consigo 04 pessoas de origem zimbabwiana, tendo através de ameaças promovido a inscrição destes em conexão com o supervisor da brigada, disse o porta-voz”, o porta-voz da Renamo disse.

Manhique acrescentou, ainda, que mesmo com a intervenção do fiscal da Renamo que estava presente na altura dos factos, os brigadistas preferiram obedecer o membro da Frelimo.

“Através da nossa delegação política naquele local, fizemos de tudo para que duas pessoas devolvessem os cartões ao STAE e tudo está sendo feito para a responsabilização criminal dos promotores de falsas inscrições”, disse.

A província de Gaza é o principal bastião da Frelimo e tem neste momento o nível mais elevado de recenseamento, que é de 74%, muito acima da média nacional de 50%.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

[eleicoes@cipeleicoes.org](mailto:eleicoes@cipeleicoes.org) <https://cipeleicoes.org/>

**COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019** a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês [tinyurl.com/sub-moz](http://tinyurl.com/sub-moz).

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

*Eleições Gerais 2019 é parte do Programa Votar Moçambique*



**VOTAR  
MOÇAMBIQUE**

*Programa financiado por:*



Schweizerische Eidgenossenschaft  
Confédération suisse  
Confederazione Svizzera  
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique

*Programa cofinanciado por:*




COOPERAÇÃO  
AUSTRÍACA PARA O  
DESENVOLVIMENTO